InfoMoney

Reprodução da matéria publicada no "InfoMoney", 31/03/2021.

Por que investir em Google (GOGL34), por Vinicius Ferreira, gestor do Opportunity

Se o e-commerce é um caminho sem volta, o Google é o melhor "outdoor" para você colocar o seu produto; risco regulatório existe e deve ser acompanhado

POR THIAGO SALOMÃO

(CONDADO DA FARIA LIMA) – Muito mais do que um site de busca, o Google (GOGL34) também é uma máquina de fazer dinheiro e um detalhe neste momento atual em que o mundo está em vias de sair de uma pandemia pode ser extremamente benéfico para a empresa.

É o que explicou ao Coffee & Stocks Global Vinicius Ferreira, gestor de ações internacionais da Opportunity, tradicional gestora de ações que hoje possui R$ 45 bilhões em ativos sob gestão (dos quais, R$ 4,5 bi estão na estratégia do Ferreira). Google está entre as principais posições da carteira dele.

Confira a conversa completa no vídeo acima ou em nosso canal no YouTube. Abaixo, os melhores momentos da entrevista:

O Google tem 3 principais segmentos: o site de buscas, o Youtube e a plataforma de computação em nuvem.

Como ele ganha dinheiro? Basicamente oferecendo serviços gratuitos e monetizando via anúncios

Por que gostamos de Google? As pessoas estão cada vez mais online e essa tendência é acompanhada pela migração de orçamento de marketing da empresa, que estão trocando os meios tradicionais de anúncio para meios online. Só que existe um gap nessa transição.

Por que o momento atual é bom para o Google? Durante a pandemia, mundo abraçou o e-commerce. Essa mudança é estrutural, pois o e-commerce oferece conveniência e preço muito melhor do que o varejo tradicional. E o Google é o maior canal de distribuição do e-commerce. Acontece que num primeiro momento a demanda foi tão grande que os sites de e-commerce não estavam dando conta e pararam de investir em marketing pra não ter essa demanda adicional. Agora que eles investiram em capacidade e mão-de-obra, esse investimento em marketing está voltando. Vemos isso no próprio crescimento do resultado do Google e no aumento do preço dos anunciantes.

Valuation: não achamos que esse contexto atual esteja refletido nos preços. Google é negociado a 25x P/L (Preço/Lucro) ajustado ao caixa da empresa, e 23x P/L se você retira as iniciativas que ainda não estão dando caixa. Isso é pouco acima da média do S&P500, que está em 20x P/L. Além disso, empresas como Microsoft e Visa estão negociados a 30x P/L.

Riscos:

1. Busca vertical. Ao invés de ir no Google, o consumidor ela vai direto no site da empresa. Isso acontece quando você tem um serviço tão superior que a pessoa nem questiona, como é o caso da Amazon. Mas para nós, Amazon é a exceção da regra.

2. Regulação. Com a eleição do Biden, isso fica mais em voga. Não achamos que vai ter um impacto muito material nas operações. Se você olhar na Europa, que tem uma doutrina antitruste mais rígida, você pode ver o que pode acontecer nos EUA: na Europa, ele foi multado e teve que mudar forma de atuação, mas não teve impacto material nos resultados.

Coffee & Stocks

O Coffee & Stocks é o programa de entrevistas diárias do Stock Pickers. Transmitido de segunda a sexta pontualmente das 8h às 8h30 da manhã no Youtube (inscreva-se no canal para não perder nenhuma live). Para cada dia da semana, um tema específico:

Segunda: análise técnica ou trading

Terça: visão macro do mercado

Quarta: ações globais

Quinta: uma tese de investimentos em ações

Sexta: tema livre